

IMPACTO DOS EVENTOS RECREATIVOS E CULTURAIS SOBRE A EMISSÃO DE LIXO MARINHO NA PRAIA DO MAR GROSSO, LAGUNA – SC.

Livia Caroline da Rocha¹, Eduardo Gentil²

Trabalho vinculado ao projeto “PROPRAIAS: qualidade ambiental das praias do Brasil e Caribe”.

¹ Acadêmico (a) do Curso de Ciências Biológicas – CERES – Bolsista PROBIC/UDESC.

² Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES – eduardo.gentil@udesc.br.

As praias urbanas costumam ser locais de lazer e recreação, tendo valor estético diferenciado e atuando de maneira direta na provisão de serviços ecossistêmicos costeiros (Komar, 1976; Costanza *et al.*, 1997), sendo também utilizada para eventos recreativos e culturais gerando movimentação econômica na região. Tais usos aos quais as praias estão sujeitas, ocorre a emissão de poluentes de resíduos sólidos causando a degradação paisagística e ambiental (Corbin & Singh, 1993; IOC/FAO/UNEP, 1989).

O presente trabalho buscou caracterizar os impactos de quatro eventos recreativos e culturais (Universipraia, MotoLaguna, Reveillon e o Carnaval) sobre a emissão de lixo na praia do Mar Grosso (Laguna-SC) sob três condições distintas: (A) até três dias antes de cada evento, (DU) durante cada evento e (DE) até três dias depois de cada um dos quatro eventos estudados. A metodologia adotada para a identificação do macrolixo foi a execução de transectos (sentido continente-mar) em quatro perfis distintos (Molhes, Posto 2, Posto 3 e Posto 4), sendo o lixo quantificado em laboratório após capturas de imagens obtidas por câmera de *smartphone*.

O macrolixo identificado visualmente foi categorizado em sete tipos, a saber: (1) fragmentos de plástico, (2) bituca de cigarro, (3) latinhas, (4) tampinhas de garrafa, (5) canudos, (6) papel e (7) outros (alumínio, tecidos, isopor, pedaços de rede de pesca, vidro e palito de picolé). Das categorias de macrolixo analisadas na praia, o (1) fragmento de plástico foi o mais

abundante em todos os eventos, seguido por (2) bituca de cigarro e (7) outros. Apenas MotoLaguna obteve como (1) fragmento de plástico e como segundo, outros, já Universipraia, Réveillon e Carnaval obteve como (1) fragmento de plástico e seguido bituca de cigarro. Carnaval foi o evento com mais emissão de macrolixo (n=482 unidades) (Fig. 1).

A grande abundância do plástico e bitucas de cigarro, também foram observadas em outras praias turísticas no Brasil (Silva *et al.*, 2018; Santana Neto, *et al.*, 2011) Caribe colombiano (Garcés-Ordóñez, *et al.*, 2020, Rangel-Buitrago *et al.*, 2018) e Austrália (Wilson & Verlis, 2017). Embora haja farta literatura sobre emissão de lixo em praias, o presente trabalho de diferencia por avaliar o impacto dos eventos recreativos e culturais, podendo assim, subsidiar medidas de gerenciamento que possam reduzir os impactos decorrentes destas atividades antrópicas.

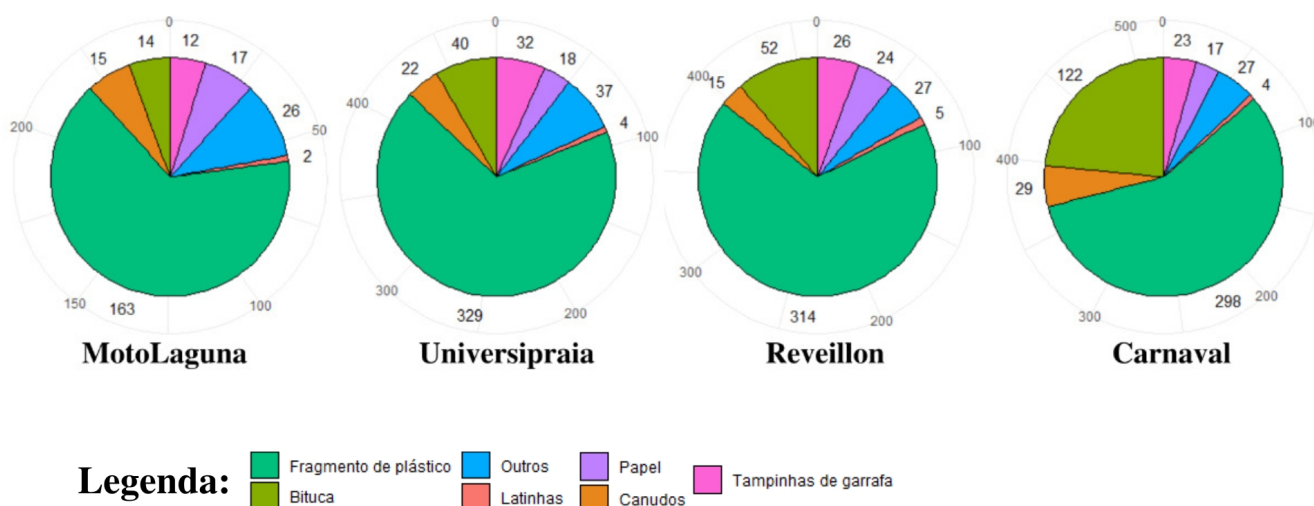


Figura 1: Caracterização do macrolixo em cada evento.

Palavras chaves: Praias Urbanas; Macrolixo; Eventos recreativos e culturais.